ANNO DE 1816. NUM. 37.

IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 7 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

O *Egypto* antigamente, taõ celebre pela sua fertilidade, e por sua posiçaõ relativamente ao Commercio da *India*, tem sido em nossos dias hum objecto de especulaçaõ politica para a Europa. Os *Francezes* mandando para lá *Bonaparte* sahiraõ frustrados em seus projectos; e parece que a *Inglaterra* naõ perde de vista aquelles sitios famosos, que podiaõ ser bem interessantes se estivessem em melhores mãos. O Principe Regente da *Gram-Bretanha* mandou agora ao Vice-Rei do *Egypto* hum famoso Engenheiro para assentar Maquinas Hydraulicas, e regar aquellas terras, que se tornáraõ esteries desde que os canaes do *Nilo* se entupiraõ. Se o *Egypto* recuperar a sua antiga abundancia naõ será impossivel, que torne a figurar por sua populaçaõ, e riqueza; mas he preciso que o genio dos habitantes faça huma mudança bem essencial, e que seja outro o seu Governo.

O Correio de *Londres* diz que *Carthagena* na *America Hespanhola* se rendera depois de hum longo assedio, e que as Tropas de *Fernando VII.* haviaõ ganhado muito sobre os insurgentes. Esta noticia he muito provavel pelo estado, em que se achava *Carthagena* como consta da carta seguinte escripta no fim de Novembro passado.

Hoje contamos 94 dias de assedio: a 9 do mez proximo passado se tratou de evacuar a praça por falta de viveres, depois de se terem comido os cavallos, mulas e burros por disposiçaõ do mesmo Governo, os cães e gatos, e outros animaes peores com tolerancia do mesmo Governo, de modo que naõ tem faltado mais que comermos os nossos semelhantes que morressem, e até isso se propôz! A nossa mofina nos trouxe no mesmo dia hum navio que passando por entre os sitiadores veio descarregar defronte de *S. Domingos*: irritados disto os cercadores, vieraõ até debaixo das baterias, bombeáraõ a praça com granadas, as quaes naõ deixáraõ de fazer algum damno, e se continuassem do mesmo modo, em breve teriaõ destruido a povoaçaõ; a final contiveraõ-se, graças á Divina Providencia; porém vieraõ ás 9 da noite com as suas lanchas, e leváraõ a goleta a pezar de surta debaixo das

baterias. Depois disso tem entrado mais algumas embarcações com viveres; mas de que vale isto, se o Governo naõ tem prata nem gente, e os sitiadores já tem entranhado a sua gente por *Passa-Cavallos*, e se apoderáraõ de *Cano d'Ouro*, e *Terra Bomba*, pondo baterias em toda a parte? De modo que já nos naõ resta senaõ *Boca-grande* por onde possaõ passar algumas canôas com muito risco para communicar com *Boca-chica*; mas temo que em breve a percamos, com toda a nossa força maritima, que se acha dentro de *Boca grande*, e consisse em 16 *bombos* e goletas; pois ainda que ha pouco eraõ 17, apanháraõ-nos de noite hum *bombo*, commandado por *Pepe Veros*, o qual teve valor para degollar os pobres prisioneiros encarcerados que estavaõ dormindo, mas naõ o teve para pelejar com os que vinhaõ armados, e se lançou á agua e fugio. Os sitiadores tem já na bahia mais de 30 embarcações: tambem se diz que huma goleta das que nos trouxeraõ viveres, que de noite sahio de *Boca-chica*, foi tomada pela divisaõ que se acha fóra.

Os castellos de *Boca chica* tem viveres para 15 ou 20 dias, e diz-se que resistiráõ. A praça os tem, quando muito, para 8 ou 10 dias, e naõ ha mais defeza que as muralhas e canhões, de modo que se cumpre o rifão: *O medo guarda a vinha, etc.* Temo que pela temeridade de huns, e pela inaptidaõ do Governador, sejamos todos victimas. Estou preparando huma goleta para vêr se posso safar-me daqui para a *Jamaica*: estarei lesto por toda a semana que vem: se me derem lugar de sahir, espero pôr-me em salvo, e senaõ Deos nos acuda: tenho abraçado o partido de fugir, pois, por mais que tenha pedido passaporte, tem-se-me constantemente negado. Tornei a enviar a Carta de V. m. a *Kingston*, para que dalli lha enviem á sua Fazenda, pois já está disposto a sahir ha dias. Tambem enviei, ou para melhor dizer, envio outras com esta. Remetto os papeis publicos cheios de mentiras, e naõ posso ser mais extenso, porque dizem que o navio sahe, e vai nelle hum amigo a quem posso confiar as minhas cartas. Devo dizer, para que V. m. se naõ confunda com o que acima deixo dito, que o navio que está para sahir, está fundeado fóra em frente de *S. Domingos*, pois de dentro já ninguem póde sahir; he de presumir que, senaõ vieraõ tirar este navio debaixo das baterias, seja por saberem que nelle se deve embarcar o General *D. Alexandre Hore*, que estava aqui prisioneiro, e foi vendido por 16$ pezos.

P. S. Naõ sahio ainda o navio, e omitia cousas que naõ posso agora deixar de dizer, visto ter tempo, apezar de saber quanto lhe haõ de ser sensiveis. Desde que principiou o sitio tem morrido mais de 1800 pessoas entre homens, mulheres, e meninos, todos de fome, apezar de que outros e eu temos feito muitas esmolas porque estavamos providos de viveres; eu tinha abastecido a minha casa para oito mezes; porém, soccorrendo unicamente os mais necessitados que chegavão á minha porta, se me acabárão, ha tres dias, sem contar mais de mil pezos que tenho dado de esmola por naõ vêr morrer mais gente; mas nem isto basta, porque faltando a esta gente os mantimentos que lhe vem da Provincia, naõ póde subsistir. Esta manhã, indo á Alfandega, encontrei em taõ curto espaço tres cadaveres (quantos naõ haverá em toda a Cidade!) sem que ninguem fizesse caso delles, de modo que fui ter com o Juiz para que os mandasse tirar dalli e sepultar. Pouco depois morreo hum rapaz á porta do Dr. *Ayos*, e agora, que saõ dez da noite, acabo de ouvir da janella que huma mulher encontrou outro á porta do Collegio, e o levaráõ á da Igreja para o enterrarem, se quizerem, pois até essa caridade vai faltando: tem havido cadaver que o naõ tem movido do

lugar em que o tem achado em quanto o fetido não tem obrigado os vizinhos do sitio a fazello tirar. Toda a gente padece inchação; huns attribuem esta enfermidade (de que todos vão morrendo) aos alimentos que tem comido, de cavallo, mula, burro, etc.; outros ás hervas boas e más de que indistinctamente se alimentão; e outros finalmente dizem que he procedida da falta de sustento, e do excesso em beber agua. Eu, graças a Deos, tenho atégora tido, como disse, para dar e comer sobriamente, pois naõ gosto de regalos como V. m. sabe; mas já aos quatro dias de naõ ter mais que bolacha e vinho, me vi na precisão de comprar huma arroba de carne, e outra de porco do Norte, que me custárão 180 pezos; huma arroba de bacalháo, que me custou 60 pezos, e huma botija de azeite de tres canadas, por 72 pezos, tudo em ouro, e naõ em moeda ficticia: veja V. m. amigo, o farnel que fiz por 312 pezos, e o tempo que me pode durar. Naõ estranhe V. m. isto, quando huma galinha vale de 15 a 16 pezos, hum ovo, de 3. a 4 pezos, e o mais á proporçaõ.

O General em Chefe *D. Manoel del Castilho* foi deposto e prezo pelo sanguinario Caraquenho *Bermudez*, digno companheiro de *Caramanho* e *Bolivar*, aquelles monstros que se comprazião em matar *Hespanhoes* só porque o erão. Tambem succedeo o mesmo ao Governador, e reuniu *Bermudez* todo o commando. Assegura-se que a deposição de *Castilho* he por traição, suppondo-o de acordo com o General *Morillo* para lhe entregar a praça. Pode ser alguma cousa haja a este respeito; porém o certo he, que os seus inimigos, que são todos os barbaros Caraquenhos e facciosos, jámais lhe poderaõ perdoar ter derribado *Bolivar*, e o desterro dos *Pinheres*, e de seus infernaes satellites, etc.

Vamos com passos agigantados á sepultura, e ao passo que tanto patife se tem enriquicido, nós ficaremos pobres, e darei eu graças a Deos se escapar com vida.

Entrárão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 27 de *Nantes*, o Bergantim *Francez Nanina*, Mestre *Francisco Lagrée*, 35 dias de viagem; carga differentes mercadorias. Consignado ao sobre carga a bordo.

Em 28 de *Lisboa*, a Galera *Bom Successo*, Mestre *Custodio Ferreira Pinto*, 34 dias de viagem, carga sal, e alguns generos. Dono *Manoel José de Almeida*.

Em 30 de *Stockholm*, o Bergantim *Suéco Noiel*, Mestre *Jens R. Boysen*, 56 dias de viagem, carga varias mercadorias proprias do Paiz. Correspondente *Moirs e Companhia*.

Em 30 de *Liverpool*, o Brigue Inglez *Jean*, Mestre *Abraham Murphy*, 52 dias de viagem, em lastro. Dono *Moirs e Companhia*.

Em 2 de Maio, de *Bengala*, com escalla pelo *Rio de Janeiro*, a Galera *Duarte Pacheco*, Mestre *Francisco Correia Garcia*, 22 dias de viagem, do *Rio*, carga fazendas da *India*, e anil. Dono *Bernardo José Bastos*.

Em 2 da *Villa de Alcobaça*, a Sumaca *N. S. da Ajuda*, Mestre *Ignacio de Valencoêla*, 21 dias de viagem, carga 1500 alqueires de farinha. Correspondente *Manoel Francisco Jacome*.

Em 4 do *Rio Grande*, a Sumaca *Ignez Maria*, Mestre *Bernardo Francisco Godinho*, 32 dias de viagem, carga 6500 arrobas de carne, 450 de cebo, e 1532 couros. Dono *José da Silva Marques*.

Em 4 do *Rio Grande*, o Bergantim *Sacramento Americano*, Mestre *Manoel José das Neves*, 38 dias de viagem, carga 8734 arrobas de carne, 550 de cebo, e 600 couros. Dono *Manoel José dos Santos*.

Em 4 do *Rio Grande*, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *Lourenço José da Cruz*, 19 dias de viagem, carga 4400 arrobas de carne, 110 de cebo, e 160 couros. Dono o mesmo Mestre.

Em 5 do *Rio Grande*, a Sumaca *Pastorinha*, Mestre *Fernando Annes da Rocha*, 35 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 300 de cebo, e 200 couros. Dono *José Gomes de Amorim*.

Em 6 de *S. Catharina*, a Sumaca *Conceiçaõ do Monte*, Mestre *Joaõ Ignacio*, 37 dias de viagem, carga 400 alqueires de farinha, e peixe secco. Dono *Joaõ Ignacio de Souza*.

Embarcações que estaõ a sahir.

Para o *Rio de Janeiro* a 8, a Sumaca *Urania*, Mestre *Joaquim Henriques da Silva*. Dono *Antonio Ferreira Coelho*.

Para *Gibraltar* a 8, a Galera *Emulaçaõ*, Mestre *Joaquim Vicente Minhani*. Dono *Francisco José Coelho Netto*.

Para o *Rio Grande* a 15, o Bergantim *Alleluia*, Mestre *Luciano José de Oliveira*. Dono *Francisco Caetano de Souza Quadros*.

AVISOS.

Na Loja da Gazeta se acha á venda o Folheto intitulado: Elogio dirigido á amisade, feito por *M. J. da Silva Porto*, e impresso no *Rio de Janeiro* em 1816, e se vende por 160.

Emzebio Vanerio, Director da casa de Educaçaõ *Desejo da Sciencia*, faz saber ao Publico, que na mesma casa se daraõ lições de *Francez*, *Inglez*, *Alemaõ*, e Geographia, nos dias terças, quintas, e sabbados, sendo a traducaõ do *Francez*, corregida pelo Director, junto com as lições de *Inglez*, e a Pronuncia *Franceza*, *Alemaõ*, e Geographia, ensinada pelo Mestre da mesma casa *George Holdt*.

Quem achasse hum annel de brilhantes, perdido na Cidade baixa, na tarde do dia 3 do corrente Maio, desde a casa N. 4. de *José Tavares França*, até a primeira quina do beco, que vai para o Peso do fumo, hindo para a Igreja do *Corpo Santo*; procure a *Joaquim de S. Elias e Oliveira*, no Trapiche da loiça, que sendo o proprio compençará o achado com 40$000 réis.

Quem quizer carregar para *Liverpool*, no Brigue *Lion*, dirija-se ao Escriptorio de *Guilherme Smith*, nas grades de ferro, pagando de frete por arroba penni e meio, e cinco por cento de primage.

Quem quizer carregar para *Londres*, no Brigue Inglez *Enterpreze*, Capitaõ *Jones*, falle com *Sealy Duncan e Walker*, no seu Escriptorio.

Quem quizer comprar huma negra, boa bordadeira, custureira, e engomadeira, de idade de 15 a 16 annos; falle na Loja da Gazeta, que lá se dirá quem a vende.

Quem quizer comprar huma escrava de nome *Rita* de Naçaõ *Benim*, cozinheira, e lavadeira, moça, de idade de 25 annos; procure ao Requerente *Luiz Ramos de Oliveira*, morador atraz da Cadea, que tem ordem para a vender, sendo para fóra desta Cidade.

Quem quizer comprar huma escrava pouco ladina, boa para trabalho de lavora; dirija-se á casa de *Joanna Maria do Nascimento*, na ladeira da Conceiçaõ que vai para Palacio, N. 41, que só a vende para fóra da Barra.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.